

"O cerrado é milagre  
(e também é pedaço do Planeta  
que desaparece)  
abraço meu irmão pequizeiro.  
Ando de mãos dadas  
Com minha irmã sucupira.  
Meu pai jatobá sorri.  
Mãe peroba não diz nada,  
Apenas sente.  
Minhas amigas abelhas  
são filhas das flores.  
Agora prepare seu coração:  
Correntão vai passar e levar tudo:  
Ninho de passarinho rasteiro também.  
Depois do correntão  
Brotou o que tinha que brotar,  
Mas já era tarde.  
Faca fina cortou raiz pela raiz.  
Aí não brotou mais nada.  
Aliás, brotou coisa melhor:

Soja, verdinha, verdinha  
Que beleza, diziam.

Olhe bem os cerrados  
da próxima vez.  
Rastejar por entre cupins  
E capins  
E sentir o cheiro do anoitecer.

Antes de terminar pergunto:  
Quem vai pagar a conta  
De tanta destruição?  
"tudo bem, daqui a 100 anos  
estaremos todos mortos"  
disse alguém.  
Certo, estaremos todos mortos.  
Mas nossos netos não.

O cerrado é milagre,  
Minha gente."  
NIKOLAUS VON BEHR